

125

**DESEMPENHO E METABOLISMO DIGESTIVO DE FRANGOS DE CORTE CONSUMINDO DIETAS VEGETARIANAS.** *Bernardo Bocchese Gallo, Cibele Araujo Torres, Sérgio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).*

A formulação de dietas vegetarianas tem no farelo de soja a principal fonte protéica. O aumento no percentual deste nas dietas vegetarianas eleva a viscosidade das excretas, o consumo de água, com conseqüente aumento na umidade da cama e dos casos de pododermatite. Além disso, a remoção de antibióticos acentua as dificuldades digestivas. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho vivo de frangos de corte consumindo dietas vegetarianas, mas também suas conseqüências sobre a digestibilidade da MS e da energia, e o consumo de água. A inclusão do óleo ácido de soja (OAS) também foi avaliada, uma vez que é a fonte de gordura vegetal suplementar de custo mais baixo no mercado atualmente. O estudo foi desenvolvido nas instalações do LEZO, UFRGS. Foram formuladas dietas exclusivamente vegetarianas à base de milho e farelo de soja, sendo utilizado o óleo de soja degomado (OSD) ou o OAS como fontes de gordura suplementar. Nas dietas com sub-produto de origem animal houve a inclusão de farinha de vísceras. As aves foram pesadas até os 35 dias de idade. Semanalmente foi medido o consumo de ração e a CA. Foi feita coleta total das excretas para determinação dos coeficientes de digestibilidade da MS e da energia das dietas. O consumo de água e a quantidade de excretas produzidas pelas dietas vegetarianas foram superiores àqueles da dieta com sub-produto de origem animal. Dietas exclusivamente vegetarianas formuladas com base em AA digestíveis e balanço ideal de AA, têm potencial para produzir resposta de desempenho vivo similar ao de dietas contendo sub-produto de origem animal. A menor digestibilidade das dietas vegetarianas eleva o volume e a viscosidade das excretas, o que pode representar maior desafio microbiológico para os animais. (PIBIC).